

TESTE DE EFICIENCIA DE TARTARO DE ACETIL – ISOVALERIL DE TILOSINA (AIVLOSIN[®] ECO ANIMAL HEALTH) EM DOSE CONTINUA CONTRA *Mycoplasma synoviae* EM FRANGOS DE CORTE.

DATA DE ÍNICIO: 26 de novembro de 1996

DATA DE TÉRMINO: 15 de dezembro de 1996.

OBJETIVO: Determinar a eficiência de AIVLOSIN no controle de *Mycoplasma synoviae* em frangos de corte utilizado de forma contínua via água.

PESQUISADOR:

Prof. Dr. José Américo Bottino

Prof. Dr. Antonio J Piantino Ferreira.

Departamento de patologia – FMVZ – USP.

Av: Prof. D.r. Orlando marques de Paiva, 87 – São Paulo – SP .

PATROCINADOR:

SANPHAR Química e Farmacêutica Ltda..

Campinas – SP.

MONITORES:

Dr. José Nunes Filho

Dr. Wilson Trevisan Caria

SANPHAR Química e Farmacêutica Ltda.

SUBSTÂNCIAS DE TESTE:

Tartrato de aceti-isovaleril de tilosina (AIVLOSIN[®] ECO ANIMAL HEALTH) pó solúvel.

ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO:

Frangos de corte

- Número: 120 pintinhos machos.
- Idade inicial: 1 dia de idade.
- Período de tratamento: 3 dias.
- Tempo de experimentação: 20 dias.
- Idade de desafio: 7 dias de idade.
- Origem: Incubadora Pinheiros- Capela do Alto – SP.

MANEJO DE AVES:

- Alojamento: baterias (1,0 m x 1,0 m para 10 aves).
- Comedouros / bebedouros: tipo calha 1 pote.
- Ração: comercial sem aditivos medicamentosos.
- Identificação das aves: identificação individual das aves pelo uso de anilhas colocadas na perna. Identificação dos grupos de tratamento, pelo uso de etiquetas afixadas no interior de cada gaiola.

RANDOMIZAÇÃO:

As aves foram alojadas em baterias com um dia de idade. Cada unidade recebeu 10 pintinhos que foram anilhados nas pernas para a identificação do grupo e

tratamento. As aves foram desafiadas com 7 dias de idade e tratadas imediatamente ao desafio com o medicamento do protocolo experimental.

DELINEAMENTO EXPERIMENTAL

TRATAMENTO	DIAS DE TRATAMENTO	IDADE DE TRATAMENTO	NÚMERO DE AVES POR GAIOLA	REPETIÇÕES	TOTAL
T1 Não medicado/ Não desafiado	0	0	10	3	30
T2 Não medicado/ Desafiado	0	0	10	3	30
T3 Aivlosin 0,125 g/L	3	7 a 9 dias	10	3	30
T4 Aivlosin 0,25 g/L	3	7 a 9 dias	10	3	30
TOTAL					120

DESAFIO DAS AVES:

As aves foram alojadas com um dia de idade, sendo colocadas 10 aves por gaiola. As aves foram desafiadas, individualmente, aos 7 dias de idade com cultura de *Mycoplasma synoviae* amostra 6S na dose de 10^9 UFC/ml pela via aerossol, correspondente a mudança de cor no meio de cultura.

MEDICAÇÃO:

A medicação foi administrada de forma contínua. As aves foram submetidas a restrição hídrica por duas horas antes das aves receber a medicação. Após a restrição, as aves receberam a medicação que permaneceu por 24 horas e então foi determinado o consumo do medicamento.

RESULTADOS:

Os resultados do teste de eficiência de Aivlosin no tratamento da micoplasmose aviária estão apresentados na tabela abaixo:

Tabela 1 – resultados do ganho de peso , consumo de ração, conversão alimentar e mortalidade.

Tratamentos/ Repetições	Ganho de Peso (20 dias – kg)	Consumo de Ração (kg)	Conversão Alimentar	Mortalidade (%)	
T1 – 1	6.450	13.500	2,09	0/10	0%
T1 – 2	6.720	13.150	1,95	0/10	0%
T1 – 3	6.050	13.530	2,23	1/10	10%
T2 – 1	5.100	13.055	2,55	1/10	10%
T2 – 2	5.280	12.325	2,52,	1/10	10%
T2 – 3	5.450	13.125	2,40	0/10	0%
T3 – 1	6.350	13.635	2,14	0/10	0%

T3 – 2	6.370	13.785	2,16	0/10	0%
T3 – 3	6.450	13.185	2,04	0/10	0%
T4 – 1	5.950	13.235	2,22	0/10	0%
T4 – 2	6.400	13.195	2,06	0/10	0%
T4 – 3	6.320	13.435	2,12	0/10	0%

Tabela 2 – Resultados de consumo de água medicada e normal.

TRATAMENTO	DIA 1			DIA 2			DIA 3		
	VI	VF	C	VI	VF	C	VI	VF	C
T1 – 1	500	120	380	500	0	500	500	0	500
T1 – 2	500	140	360	500	0	500	500	0	500
T1 – 3	500	130	370	500	55	445	500	0	500
T2 – 1	500	50	450	500	20	480	500	0	500
T2 – 2	500	65	435	500	0	500	500	0	500
T2 – 3	500	70	430	500	30	470	500	0	500
T3 – 1	500	50	450	500	0	500	500	0	500
T3 – 2	500	25	475	500	0	500	500	0	500
T3 – 3	500	30	470	500	0	500	500	0	500
T4 – 1	500	20	480	500	0	500	500	0	500
T4 – 2	500	0	500	500	0	500	500	0	500
T4 – 3	500	60	440	500	0	500	500	0	500

VI: Volume inicial de medicamento ou água normal.

VF: Volume final de medicamento ou água normal.

C: Consumo do medicamento ou água normal no período de 24 horas.

Tabela 2 – Resultados dos escores de lesão das aves infectadas nos diferentes tratamentos.

Ave (nº)	Escore lesão						
	SAT	SAP	SABD	Pericardite	Perihepatite	SAR	Reisolamento
T1 – 1	0/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T1 – 2	0/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T1 – 3	0/9	0/9	0/9	0/9	0/9	0/5	0/9
T2 – 1	5/9*	4/9	9/9	0/9	1/9	3/5	4/9
T2 – 2	4/9	3/9	9/3	0/9	1/9	4/5	4/9
T2 – 3	5/10	3/10	2/10	0/10	1/10	2/5	3/10
T3 – 1	0/10	0/10	0/10	0/10	0/10	1/5	0/10
T3 – 2	0/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T3 – 3	1/10	1/10	0/10	0/10	1/10	0/5	0/10
T4 – 1	0/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T4 – 2	0/10	1/10	1/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T4 – 3	0/10	1/10	1/10	0/10	0/10	1/5	0/10

SAT: Saco aéreo torácico anterior.

SAP: Saco aéreo torácico posterior.

SABD: Saco aéreo abdominal.

* : Número de aves que apresentaram escore de lesão maior ou igual a 2.

SAR: Soroaglutinação rápida em placa (n° de aves positivas / n° de aves no tratamento).

CONCLUSÃO:

Os resultados demonstram que Aivlosin reduziu os escores de lesão das aves infectadas experimentalmente e posteriormente tratadas como mostras os tratamentos T3 (0,125 g/L) e T4 (0,25 g/L) , enquanto que o grupo controle não tratado e desafiado (T2) manteve a infecção apresentando reisolamento e sorologia positivos. O Aivlosin demonstrou ser eficiente no tratamento da micoplasmose aviária provocada pelo *Mycoplasma synoviae*.